Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

OS ESTUDANTES DE DIREITO E SUA REPRESENTAÇÃO SOCIAL: FILOSOFIA ESTADO E GOVERNO

HUMBERTO CÉSAR MACHADO; PEDRO HUMBERTO FARIA CAMPOS
humberto.cesar@hotmail.com

A pesquisa reúne a análise de estudantes de direito e suas "concepções" sobre o governo, demonstradas através do estudo da representação social. O resultado apresentado refere-se a uma amostra de 200 (duzentos) sujeitos, sendo eles, estudantes. Os resultados encontrados apontaram a ideia de que o objeto pesquisado não se mostrou como sendo algo relevante para os sujeitos pesquisados e indicam não existir uma representação social no sentido exato da palavra, ela está dispersa ou faz parte de outra representação. Ocorreu uma dispersão da representação, a ausência de núcleo central e ainda mais, a ausência de elementos específicos e salientes (importantes), demonstram que não há referências às instituições, à democracia, à cidadania, à economia de mercado e às políticas públicas. Os resultados colhidos ao mesmo tempo em que apontam uma inércia intelectual dos sujeitos refletem a realidade política a qual os mesmos estão inseridos. A percepção face ao Estado e ao objeto governo é superficial, negativa e acontece com relativa frequência. Elas marcam a definição entre o universo reificado dos conceitos e o universo cotidiano do senso comum, da vida cotidiana. Os resultados apontam para uma leitura segundo a qual, embora estudem o Estado e o governo, estes sujeitos não incluem estes objetos no conjunto de eventos importantes que participam de sua vida cotidiana. Constata-se também que, a articulação entre a formação dos estudantes e a prática administrativa adotada pelo Estado vem tendo um direcionamento desarticulado, pois, o que se viu foram conhecimentos truncados, baseados em informações práticas encontradas no meio comum de uma sociedade. O conhecimento relacionado ao senso comum apresentado, não condiz com o que é ensinado na academia. Os sujeitos estudam esses assuntos, porém seus conhecimentos teóricos não se expressam nas representações. As visões atuais de contemporaneidade e de globalização exigem mais de uma sociedade organizada, as quais não foram observadas e, a ideia de tempo, lucro e razão, foram também desprezados, sendo esses assuntos fatores importantes para a economia capitalista atual inserida em uma modernidade factual onde a comunicação ocorre em tempo real. A pulverização das ideias, conjuntamente com os discursos vazios encontrados nas respostas dadas e a repetição de valores superficiais apresentados, refletem "uma espécie de síndrome mundial que se espalha em um clima de insatisfação geral e desencantamento". A relação apresentada em relação ao objeto nos três grupos de sujeitos foi mínima, contrariando o que mais deveria ser observado, haja vista que; as concepções teóricas desenvolvidas em suas formações são diferentes e específicas em relação ao Estado e ao governo. Quanto ao governo, à estrutura representacional apresentada na opinião de futuros advogados, mostraram que essa população específica está avaliando-o de maneira bastante negativa, como acontece em vários segmentos sociais. A crise é observada e a aspiração popular pressiona o senso comum a buscar constantemente o bem-estar social, "pois essa é uma característica do pensamento popular brasileiro, que se nutre de fontes extremamente variadas". Há no Brasil, uma crise crônica referente ao Estado e a quem a população em sua maioria avalizou de maneira direta em representá-los. Há uma representação social de governo que é superficial e negativa, o quê aponta para uma concepção diluída de Estado. A instabilidade política embelecida pela corrupção e a relativa

estabilidade econômica regem a maneira negativa e a forma como a sociedade vê quem os representa. A realidade vivida apresenta uma percepção indefinida da representação e a esperança alimenta os anseios desse povo. Ao final desse trabalho buscou-se contribuir com seus resultados, para o entendimento sobre a representação social de governo. A concepção de Estado e a representação social de governo apresentadas pelos estudantes pesquisados, apontaram para uma concepção prática e pouco teórica, além de dispersa sobre a representação social de governo.

Palavras-chave: Estado e Poder. Representação Social. Estado e Governo. Estudantes de Direito.